I Grupo Parlamentar I

Comunicado de imprensa: BE alerta para perigo ambiental e estrutural na Ribeira de São Bento

A ribeira de São Bento, em Angra do Heroísmo, apresenta problemas ambientais e problemas de erosão que podem pôr em causa habitações. A denúncia é do Bloco de Esquerda, que enviou hoje um requerimento ao Governo Regional sobre esta questão.

Em outubro de 2015, e após ter sido identificada como uma situação grave devido ao perigo de inundação, colocando em risco iminente pessoas e bens, a ribeira de São Bento foi alvo de obras de requalificação.

No entanto, e apesar da obra realizada, a vulnerabilidade e o risco de catástrofe mantêm-se, pois o processo de requalificação não contemplou a ribeira na sua totalidade, havendo zonas que não foram objeto de qualquer intervenção.

O BE denuncia assim, a existência de canalização em estado de degradação que permite a libertação para leito da ribeira de águas residuais, que representam um sério perigo para a saúde pública e ambiente.

O requerimento entregue hoje no parlamento refere que o “troço da ribeira, depois da Olaria de São Bento, apresenta zonas de estrangulamento, devido à já referida deficiente canalização de águas residuais com uma elevada exposição de tubos em PVC desprotegidos, o que certamente originará perdas significativas de massa do solo e potencia a ocorrência de enxurradas, colocando em risco os anexos que derivam das habitações situadas ao longo da Ladeira de São Bento”.

“Todo este processo erosivo, que está a ocorrer e que se perpetuará, exerce um sério impacto naquela porção estrutural”, alerta o BE.

Zuraida Soares e António Lima, deputados do BE, querem saber se o Governo Regional tem conhecimento do estado negligente e perigoso em que se encontra a zona não intervencionada da ribeira de São Bento, qual a razão para que a obra de requalificação não tenha contemplado a ribeira em toda a sua extensão, e se está prevista a requalificação do troço em falta no futuro.

Angra do Heroísmo, 10 de outubro de 2017